

DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS E SUA INCIDÊNCIA NO ATUAL PADRÃO ALIMENTAR DOS TAPUIOS

Érica das Neves França (Acadêmica); Profa. Dra. Marlene Castro Ossami de Moura
(Orientadora)

Contato: ericabaiana@gmail.com

Entendo economia dentro da idéia de distribuição, partilha, troca, circulação de bens, e retorno; a comunidade Tapuia possui assim, inquietações com relação à sustentabilidade econômica do grupo, suas dificuldades e desafios. É recorrente a menção sobre o trabalho que eles estão desenvolvendo na horta comunitária, criada em 2007, em terras que por décadas estavam nas mãos de fazendeiros e posseiros. Notou-se no decorrer da pesquisa que a organização econômica que se dava a partir do trabalho comunitário, com os grandes mutirões, não ocorre mais. Estes mutirões visavam à ajuda mútua entre famílias e vizinhos, tendo sido desarticulados em função da invasão das terras indígenas. Com a criação recente da horta comunitária parece haver uma preocupação em si resgatar essas ajudas mútuas que norteavam os mutirões tradicionais. Já que nem todos possuem uma horta e a horta comunitária ainda não esta bem articulada na comunidade, os Tapuios compram determinados alimentos nas cidades vizinhas. Impossibilitados de conservar seus hábitos alimentares tradicionais, buscam completar sua alimentação vendendo sua mão-de-obra nas fazendas do entorno ou nas cidades vizinhas. Outra problemática levantada pela comunidade é a falta de mecanização da terra que possibilite uma boa colheita, além de um estudo do solo que possa auxiliar quanto à fertilização e a qualidade do mesmo. Assim, com a carência de alimentos que supra as necessidades alimentares da comunidade, os Tapuios se vêem obrigados a introduzir no cardápio produtos industrializados, acentuando assim, a perda dos hábitos alimentares tradicionais e sua incidência na qualidade alimentar e nutricional da comunidade.

Apoio - BIC/PROPE/UCG